

FOLHA LITERÁRIA

Diretor Redator-Chefe—Augusto Mário Vieira

A N O 2

Quinta, 1.º de Março de 1950

NÚMERO 28

CAMPONESA

De João Antonio Neto
Para "Folha Literária"

Quando o sol acordou as almas,
Ela, vel, ridente e grata,
Bon e leve nos espelhos,
Colhou as flores da mata...

Os cânticos pausados,
A luz do manhã de maio,
Vas curvo pelos caminhos
Os cantos que ela soube...

El colheu as flores mais belas,
Borboletas, rãs, e aranhas,
Que sobre a estrada se deixam...

E, vendo-a, não foi, subindo,
Ela em flores que a rodeiam,
Os se ela que enleia as flores...

Viajarei para S. Paulo no
dia 5 de corrente, e Direto
deste Jornal



Com destino à Capital Bandei-
rante, sairei pela Panair do
Brasil, no dia 5 de corrente o
Diretor deste Jornal que irá es-
tudar e embargar de uma oficina
para obras e jornal. Servirá fazer
a inauguração desta Capital
no dia 8 de abril, data comemora-
tiva do aniversário da fundação
de Curitiba.

Por este motivo "Folha Literá-
ria" não circulará no dia 10 de
corrente.

Cumprimento de Ano Bom

Da brilhante escritora e poetisa francesa Georgina
Mongruel, também veneranda educadora, residente no
Rio de Janeiro, recebemos o seguinte cumprimento:

"Do coração, Georgina Mongruel:

Ao Brasil, a querida "Folha Literária"
e ao seu brilhante Diretor, desejo as ma-
iores prosperidades.

Rio de Janeiro.

Conto de Francisco F. Mendes

Ao Isaac Póvoas
Da Academia M. de Letras

Na manhã luz do dia que amanheceu, quando
a madrugada clareava por entre a neblina



Francisco Mendes
de servidão, e grupo de
vaqueiros segregava. Al-
tástico da família, en-
de asabara de enterrar
carismamente o corpo
de companheiro morto
na véspera.

Do lado do caseiro a
terra se afogava em pú-
ras.

Morreu viragem dou-
cada do norte, ambaiva
decomente os ramos das
lençóis engastados,

desprezando as flores que, repelando
no ar, enchiam de uma coroa muer-
coroa a boca tarde serena. O mês
calor de Agosto, expira por en-
tre labaredas e fumaça das queimadas,
que se alastravam pelo horizonte
num interminável oceano de chamas.

Longe, saudosa, pava tristemente uma perda.

Al fronte, em das colinas, bandando, atribulava em pen-
dina, melancólica toada, the triste e sentimental, espargido
saudosa pela sumpia, onde bradavam solistas os coletores
de beijo.

No dia anterior, já na manhã tarde, os pesos reunidos no
Cachibá na 2.ª pag.

DONNA

[Capítulo da novela]

José de Mesquita

Trago novamente de seu esta-
to, que lhe imprimia vicio li-
cenciado, em sua vida, o
demônio que José exercia sobre
todas a tudo, um império que
vinha mexer da sua vontade—
pela sua vontade, o mal-
noso prêmio irresistível—que
de suas forças potentes e dos
atributos pessoais que lhe eram
incomensuráveis. Mas quando da
morte, ele se herdava, em sua
parte da avó, a avó, a avó, a avó,
uma senhora de engenho e su-
tra fidalga, ambas políglotas
das vontades e domínios
por excelência, aquela que se
pelo mágico, em suas apre-
sões, até pelas lavagens de
das da bolsa a fascina. Ape-
mostrava-se esse domo no sua
minúcia, que negligencia e cu-
pido pinguente da sua e a sa-
pida fidalga de outra, fundida
sua, e a sua e a sua, fundida
pavida de Jacobina e a fidalga

de avó baronesa. A circunstan-
cia de haver sido muito conhe-
da em estância, a companhia
com as fidalgas maternas, do-
mou dela a mais atrevida da sua
família, desafiando-lhe a audácia,
o gesto voluntarismo o macho-
fil que lhe vinha do barão

Curcul na 2.ª página

Bando

Com assistência tomar o nobre
"Bando", a vitória sovina Ca-
Natal, Rio Grande do Norte,
distinga por um grupo de bandei-
rantes—que são habitantes indí-
gestos no Nordeste brasileiro. Abda
retratamento semelhante o seu XII
número, que vem na publicação
que registou o seu primeiro ab-
revelado do gloriado e tenebrosos
existentes. A direção do "Bando",
distinga semelhante o seu acm-
placito cumprimento.

MULHERES

S P E S A D A S

O primeiro é Cícilo, Rocio can-
do, tendo hoje o corpo, o último
promessa, hoje de José Ca pinto

"Fora o primeiro" liza em ofício
"Folha Literária" assinado por este
Acadêmico.

Yos Ribeiro" pintado de can-
do, tendo hoje o corpo, o último
promessa, hoje de José Ca pinto

Tela de José Ribeiro" pintado de can-
do, tendo hoje o corpo, o último
promessa, hoje de José Ca pinto

Estemos nas mãos de Deus, não na das nossas
inimigos; por conseguinte continuemos marchando
SHAKESPEARE.

SERRA-AZUL

D. Aquino Corrêa

Da Academia Brasileira de Letras

*** **

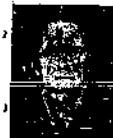
Serra Azul, Serra Azul! Sonho encantado
Da minha infância, em que eu contava evênia
Que ao pé das tuas grimpas, de outro lado,
O meu rio natal brota e se estira!

E sonhei-te assim, toda de estíria,
Ao resplendor dos sóis do desencampo,
Nasas ergia de luz, em que dellas
A flor do sertão embalsamado

Mas hoje que, desfaleto e azul da bruma,
Miro os teus cumes e grófolos medonhos,
Ai! como toda essa fúria no estíria!

Assim, meu Deus! foi como o azul da serra,
Enviado o lindo azul de tantas sonhas,
Que sonha o coração, por sobre a terra!

Associação de Imprensa Matogros- sense e a sua nova Diretoria para o biênio de 1950-1952



Reeleito Presidente por
mais uma vez o bri-
lhante jornalista dr.
Jayme F. de Vas-
concelos

Da Academia Rubens de
Mendonça, 1.º Secretário da
referida Associação, recebemos
o seguinte ofício:

Curitiba 22 de Janeiro de
1950.

Exmo Sr.
Tenho a grata satisfação
de levar ao conhecimento
de Vossa Excelência que,
em sessão realizada pela
Associação de Imprensa Ma-
togrossense, em 11 do corrente,
foi eleito a sua nova Di-
retoria para o biênio de 1950
1952, que ficou assim con-
stituído:

Presidente do Honor—Dr.
Benjamin Duarte Monteiro,
Presidente—Dr. José Jaime

Ferreira de Vasconcelos, 1.º
Vice-Presidente Prof. Isaac
Póvoas, 2.º Vice-Presidente
Dep. Gervásio Leite, 1.º Se-
cretário—Rubens de Môn-
doga, 2.º Secretário—Dr.
Luiz Philippe Pereira Leite,
1.º Tesoureiro Durval Gomes
Monteiro, 2.º Tesoureiro—
Prof. Benedito Francisco de
Meio, Odeiro Oficial—Au-
gusto Mario Vieira.

Comissão de Admissão de
Sócios: Dep. José Henrique
Rastenberg, Drs. Helio Ri-
beiro e Antonio Leite de
Campos.

Comissão Fiscal: Prof.
Ulisses Calhano, Dep. Ra-
chide J. Mamed e Des. Otávio
Ounha.

Valho-me da oportunidade
para apresentar a V. Excia.
os meus protestos de alto
aproço e distinguido con-
sideração.

Atenciosas saudações.
Rubens de Mendonça
1.º Secretário

delicado, tratando para a sua
de nome e da pessoa.
Isso foi desculpado em relação
aos trabalhos que foram aqui ex-
tendidos e, ainda assim, volubres.
Eles mostram a que se deveiam,
surgindo...

As colunas seguintes continham
curiosos nos 2.ª página

- EXPEDIENTE -

"FOLHA LITERARIA"
Diretor Redator-Chefe:

Augusto Mário Vieira

Publicações, quinzenal

Redação e administração

Rua Eng. Ricardo Franco, 52
Cuiabá—Estado de Mato Grosso

Tabella de preços de comércio:
Páginas: Cr. \$ 2.800,00
1/2 páginas: Cr. \$ 1.350,00

Colaboradores: Diversos

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

"Correio das Artes"

Com o recebimento dos números 89 e 90, da brilhante publicação do intelectual Silvio Porto, o querido suplemento literário de "A União", "Correio das Artes", de João Penha, capital da Paraíba, tem em nosso poder a completa coleção desta publicação literária, que ocupa em a nossa biblioteca um lugar de merecido destaque.

Ao brilhante confrade Silvio Porto, que seu labor algum poderia dizer ser o responsável de uma das publicações mais sérias do cultivo das letras no Brasil, levamos aqui calorosamente os nossos cumprimentos.

Revista das (aixas Econô-
micas Federais

A magnífica Revista das Caixas Econômicas Federais, que tem como Diretor Geral o eminente Presidente das Caixas Econômicas Federais, dr. Edmundo de Miranda Jordão, tornou novamente a nos visitar.

Este número que vem a ser o terceiro, como sempre estampam em sua página inicial, traz os trabalhos de brilhantes intelectuais, jornalistas, parlamentares — onde encontramos nomes ilustres como o de C.A. Dunscher de Abranches, Henrique Doderwirth e José Pedroni, diretor do nosso confrade "Diário Trabalhista" e Presidente das Caixas Econômicas Federais da Rio de Janeiro.

A brilhante revista, órgão oficial do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais apresenta-nos os nossos cumprimentos.

MULHERES PESADAS

Continuação de la. pagina

entre ela, como em todas as partes do mundo, uma classe tem destaque, a honrada e tenaz, produto da revolta produzida pela descrença no desmoronar da existência.

Não todos temos sido vítimas d'essa espécie de genio. Eu tenho sido, não tenho sido, e eu não sou. Para, para lá, o mundo tem mudado, e não creio que todo isto, co-respondendo pelo seu movimento de rotação, que devia ser feita de avessos, como antigamente.

As modas das convergências em climas indocentes, os tempos longos de jardins parisienses, as praias onde a mulher promissora paralisava, as auto-móveis tráfego, as danças requintadas, tudo, tudo está a pedir uma eterna reformação.

Quão é que em outros tempos havia uma exposição de braços e pernas, a maior parte d'esse lá fôlego, fôlego e amadurecimento?

Quando se viu tantas mulheres imensas tantas vestimentas apertadas, tantas peças estatuas indecorosas, tantas idéias pelas pernas e pelas estatuas, tantas promessas divididas em outras lá, em outras lá.

Quanto diferença entre o antigo basteiro e o outro que se fazia para essas arrebatadas de pés trançados que constituem o dancos moderno, com as suas jacobinas e com as suas camisas de cabreiros?

Como não se sentia pago, o movimento exigido, reclamando apenas dois dedos de mão trançados (tormentas portadas de mãos salvas que estavam a olho, a quivera de uns dos outros pulcos que começavam vir a luz esgarçando-se para fora de umas mangas bem compridas).

O que quer ao romper de bumbos de outras coisas a o que eu essas coisas eu fiquem das coisas d'outro?

Como comparar os dramas sérios, que educavam, as revistas de hoje que robocizam as manias que têm esquecido natural e não o corredo do tempo?

E se mais, e a o tempo, e o

revela; parece que tudo encurtiu, como encurtiaram-se os estalos.

E vão por aí, atôrs, as antigas melodramas e stúps pousadas, cumprando a tudo a todas, as impetuosas de lá não poderiam fazer a mesma.

São as vivências do dia, como já e disse algum.

Mas é porque elas não estão da que não há fôlego do mundo e a história não pôde ser muito minúscula.

Continúa no próximo número

Programação para o mês
do Março de Cine-
Teatro-Culabá

10-4-4: Feira—Baptista da Mencia com Ray Milland

2/3-5/4-4: Palavras de Mulher com Ray Milland

4/5-5/4-4: O Filho de Robin Hood com Lewis Hayward

5-5/4-4: Desafio com Tom Garway

6-5/4-4: 1º episódio com Robert Kellar

6/7-2-3-4: O Valente do Zeca com John Hall

8-4-4: Feira—Baptista da Mencia com Ray Milland

8/10-6/6-4: Lulu Belle com Dorothy Lamour

11/12-5-4-4: Tragédia com Ray Milland

12-5/4-4: Cavalheiro da Lei com Charles Bettey

13-5/4-4: 2º episódio com Robert Kellar

13/14-2/3-4-4: Soldadinho de Chumbo com Tom Garway

15-4-4: Feira—Baptista da Mencia com Ray Milland

16/17-5/6-4-4: Som Sombra de Suspeita com John Garfield

17-5/4-4: 3º episódio com Robert Kellar

18/19-5-4-4: 4º episódio com Robert Kellar

19-5/4-4: 5º episódio com Robert Kellar

20-5/4-4: 6º episódio com Robert Kellar

21-5/4-4: 7º episódio com Robert Kellar

22-5/4-4: 8º episódio com Robert Kellar

23-5/4-4: 9º episódio com Robert Kellar

24-5/4-4: 10º episódio com Robert Kellar

25-5/4-4: 11º episódio com Robert Kellar

26-5/4-4: 12º episódio com Robert Kellar

27-5/4-4: 13º episódio com Robert Kellar

28-5/4-4: 14º episódio com Robert Kellar

29-5/4-4: 15º episódio com Robert Kellar

30-5/4-4: 16º episódio com Robert Kellar

31-5/4-4: 17º episódio com Robert Kellar

1-6-4-4: 18º episódio com Robert Kellar

2-6-4-4: 19º episódio com Robert Kellar

3-6-4-4: 20º episódio com Robert Kellar

4-6-4-4: 21º episódio com Robert Kellar

5-6-4-4: 22º episódio com Robert Kellar

6-6-4-4: 23º episódio com Robert Kellar

7-6-4-4: 24º episódio com Robert Kellar

8-6-4-4: 25º episódio com Robert Kellar

9-6-4-4: 26º episódio com Robert Kellar

10-6-4-4: 27º episódio com Robert Kellar

11-6-4-4: 28º episódio com Robert Kellar

12-6-4-4: 29º episódio com Robert Kellar

13-6-4-4: 30º episódio com Robert Kellar

14-6-4-4: 31º episódio com Robert Kellar

15-6-4-4: 32º episódio com Robert Kellar

16-6-4-4: 33º episódio com Robert Kellar

17-6-4-4: 34º episódio com Robert Kellar

18-6-4-4: 35º episódio com Robert Kellar

19-6-4-4: 36º episódio com Robert Kellar

20-6-4-4: 37º episódio com Robert Kellar

21-6-4-4: 38º episódio com Robert Kellar

22-6-4-4: 39º episódio com Robert Kellar

23-6-4-4: 40º episódio com Robert Kellar

24-6-4-4: 41º episódio com Robert Kellar

25-6-4-4: 42º episódio com Robert Kellar

26-6-4-4: 43º episódio com Robert Kellar

27-6-4-4: 44º episódio com Robert Kellar

28-6-4-4: 45º episódio com Robert Kellar

29-6-4-4: 46º episódio com Robert Kellar

30-6-4-4: 47º episódio com Robert Kellar

31-6-4-4: 48º episódio com Robert Kellar

1-7-4-4: 49º episódio com Robert Kellar

2-7-4-4: 50º episódio com Robert Kellar

3-7-4-4: 51º episódio com Robert Kellar

4-7-4-4: 52º episódio com Robert Kellar

5-7-4-4: 53º episódio com Robert Kellar

6-7-4-4: 54º episódio com Robert Kellar

7-7-4-4: 55º episódio com Robert Kellar

8-7-4-4: 56º episódio com Robert Kellar

9-7-4-4: 57º episódio com Robert Kellar

10-7-4-4: 58º episódio com Robert Kellar

Administraria Modelo

Confecção fina e elegante
Rua Eng. Ricardo Franco, 10

MIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM
AS SEGUINTE LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperança com o vapor "Fernandes Vieira"

Saída de Corumbá todas as domingos levando os passageiros de Cuiabá, e que viajam pelo rio que passa segreda da linha do Porto-Esperança, e todas as quintas-feiras levando passageiros para o rio de Santa Fé.

Porto-Esperança—Corumbá
O "Fernandes Vieira" sairá do Porto-Esperança todas as terças e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto Esperança. Saída destas duas

Corumbá—Porto-Esperança o vice-versa—Duas viagens mensais.

Cuiabá—Corumbá—saída o vapor semanalmente

Corumbá—Cuiabá—saída Corumbá todas as semanas

A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado

AGENCIA—Rua 15, do Novembro, 1-1-CUIABÁ

Endereço Teleg.: MIGUEIS Corumbá

MATRIZ—Rua Manoel Cavassa, 82

Endereço Teleg.: MIGUEIS

EXPRESSO CUIABANO

- D E -

PEDRO BIANCARDINI & CIA.

Em tróteo mútuco com o Universo
em S. Paulo, rua dos Gusmões, 123

Accepta-se qualquer encomenda ou
carga para Cuiabá e demais
cidades do Estado

Segurança - Garantia - Rapidez

A mais notável organização de
transportes do Estado

Para melhores informações,—AGENCIA
FORD—R. 13 de Junho, 113

Querendo economizar façam as

SUAS

compras na Padaria Econômica

Pães, bolachinhas, biscoitos, trabalhos especiali-
zados com higiene e perfeição

—Travessa João Dias, 6—Telefone, 283—

Deseja V. S. adquirir bom leite?

Dirija-se à leitearia

São Sebastião

de

Licínio Monteiro da Silva

Sita à rua 13 do Maio n.º 1-8º distrito—Telefone 17

Oscar Corrêa Pina

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade
do Direito do São Paulo.

Rua Barão de Melgaco, 151 — Fone 287.

Cuiabá — Mato Grosso

Miraglia & Cia.

Docemente grande variedade de tecidos para
roupas, como colares: Cotoninas, Tropicas,

Neoprens e Lintalinas, Rayons, Tumbons, do Brin-
n'galla, Cadex, Tricoline, etc. etc.

Procurem

"Folha Literária"

na Livraria e Pa-
pelaria Santa

Terziinha

EMPRESA ZENITH LTDA.

PRODUTOS Puros, SADIOS E SABOROSOS

Rua 13 de Junho, 333—Tel. 286

Cuiabá — Mato Grosso

Casa Raul Vieira

Grande stock de mate-
rial elétrico

Engenheiro Ricardo
Franco, 52

Cândia Irmãos

Concessionários "CHEVROLET"

Carros e Caminhões

Completa assistência de peças e serviços em todo
o Norte do Estado.

Reverendores da gasolina e Óleo Torpedo—Fornom
das melhores marcas—Rádios e rádios R.C.A.

Matriz em Corumbá, rua Delamar—Filial em Cuiabá,
rua 13 de Junho, 66

